

Medicina Veterinária

## **Miíase na região prepucial em caprino – relato de caso**

Luiz Eduardo de Melo Silveira - 1º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA. Contato: luiz.silveira@estudante.ufla.br

Larissa Esther Ferreira Silva - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes Animais, DMV/UFLA. Contato: larissa.silva33@estudante.ufla.br

Rodrigo Norberto Pereira - Professor titular, DMV/UFLA. Contato: rnorberto.pereira@ufla.br

### **Resumo**

A miíase é uma infecção parasitária causada por larvas de várias espécies de moscas, que invadem a pele ou orifícios do corpo. É uma zoodermatose (doença da pele causada por protozoários), que afeta diversos animais vertebrados, incluindo o ser humano. A mosca da bicheira (*Cochliomyia hominivorax*) é uma das principais causadoras da doença nas regiões subtropicais e tropicais da América. Agravada por ambientes favoráveis, problemas de infraestrutura e dificuldades de manejo, a doença apresenta sintomas característicos, como vermelhidão na área afetada, coceira e incômodo causado pela sensação de ferroadada na pele. No caso de não tratamento ou tratamento tardio verifica-se destruição tecidual e óssea, e dependendo da área de ocorrência, como por exemplo na região da genitália, pode haver interferência no bom funcionamento do órgão. O objetivo do presente estudo é apresentar os sintomas e as consequências da miíase, relacionados a casos de interferência na função do aparelho reprodutor. Foi atendido no Hospital Veterinário da UFLA um caprino, macho de três anos da raça Saanem, 65 kg, apresentando uma bicheira no pênis, que causava dificuldade no momento de urinar. O animal havia sido vermifugado no início de abril e era vacinado contra clostridiose. Já no hospital, o animal foi diagnosticado com miíase, sendo feita a limpeza do prepúcio com clorexidina digermante e água; retirada das larvas com pinça e colocação de tricloril em toda parte interna do órgão. Posteriormente, foi administrado Ivermectina (1,2mg/kg, SC, dose única); Levamisol (7,5mg/kg, SC, SID, 3 dias); Albendazole (10mg/kg, VO, SID, 3 dias); Fenilbutazona (4,4mg/kg, IM, SID, 2 dias); B12 (5ml, IM, a cada 48h, 2 aplicações). Dois dias após o início do tratamento, notou-se que o paciente não apoiava o membro torácico direito, levando a requisição de exames radiográficos que apresentaram áreas de radiopacidade em tecidos moles na região do carpo e diminuição do espaço articular. Dessa forma, foi feita a eutanásia do animal, pois a estenose de prepúcio devido ao tecido cicatricial e a impotência funcional desencadeada pelas lesões no carpo o inviabilizaram como reprodutor. Por fim, vale ressaltar a importância do manejo correto, tanto na observação precoce da miíase, quanto as instalações de animais como os caprinos, que devem ser recobertas preferencialmente de um material macio, como a maravalha, para evitar lesões no membro.

Palavras-Chave: *Cochliomyia hominivorax*, prepúcio, estenose.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/DYFxeDo3W2s>